



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Protocolo Diagnóstico De Esofagite Eosinofílica Em Pacientes Pediátricos Em Serviço De Gastroenterologia De Hospital Público Universitário

**Autores:** CRISTINA PALMER BARROS; ANA PAULA CARNEIRO DOS SANTOS; ANDRÉIA SANTOS NARCISO; TAFAREL ANDRADE DE SOUZA; LUCIANE BORGES MARSON; MARIZA RODRIGUES DE FARIA; TATIANE TUNALA; TÂNIA MACHADO ALCÂNTARA; LUIZ RICARDO GOULART FILHO

**Resumo:** Objetivo: O estudo busca avaliar o processo diagnóstico de Esofagite Eosinofílica (EEo) através da aplicação do protocolo vigente em pacientes pediátricos em serviço de referência. Metodologia: Análise descritiva prospectiva por coleta de dados clínicos, endoscópicos e biópsias do trato digestivo de pacientes pediátricos de 0-18 anos submetidos à endoscopia digestiva alta (EDA) diagnóstica por queixas gastrointestinais gerais, de janeiro a dezembro de 2015. Os critérios avaliados durante o processo de investigação foram: dados demográficos, características de sintomas, escore endoscópico, eosinofilia esofágica, pHmetria quando indicada e critérios clínicos de Doença do refluxo gastroesofágico (DRGE). Os pacientes foram divididos nos grupos de EEo, DRGE e controles. Resultados: Dos 78 pacientes incluídos foi concluída a aplicação do protocolo de EEo e investigação da DRGE em 74 (94,8%). A prevalência de EEo foi de 9,4%(7) e de DRGE 16,2%(12). A mediana de idade nos grupos EEo, DRGE e controles foi de 5, 9 e 9 anos, respectivamente. O primeiro sintoma foi dor abdominal nos três grupos, com tempo médio de queixa de 31,8 meses na EEo; 40,1 na DRGE e 34,6 nos controles. O escore endoscópico para EEo foi 3,28 na EEo; 1,83 na DRGE e 0,44 nos controles, com significância estatística. O diagnóstico de DRGE foi concluído em 8 (66,6%) pacientes por pHmetria e em 4 (33,3%) por esofagite erosiva, e a eosinofilia esofágica ocorreu em 6(50%). A média de eosinófilos por CGA foi de 57,4 na EEo; 36,3 na DRGE e 3,9 nos controles. O tempo médio transcorrido até a segunda endoscopia diagnóstica na presença de eosinofilia esofágica foi de 129,1 dias. Conclusão: O protocolo diagnóstico da EEo envolve etapas que demandam longo tempo na realidade de serviço público de referência. O diagnóstico diferencial da DRGE torna-se necessário, sendo o escore endoscópico útil e a presença de eosinofilia esofágica não específica.